

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Leitura I - Is. 50, 4-7

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Sal. 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

Refrão: *Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?* Repete-se

Leitura II - Filip 2, 6-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

Evangelho (Forma Breve) - Lc 23, 1-49



A pintura "A Entrada em Jerusalém" do Mestre Desconhecido dos Holandeses é uma obra fascinante que cativa os espectadores com seu estilo artístico único e composição dinâmica. Originalmente com tamanho de 117 x 52 cm, esta pintura apresenta uma história bíblica icônica e oferece uma visão intrigante da entrada de Jesus em Jerusalém. Em termos de estilo artístico, esta obra pertence ao período renascentista, caracterizado pela atenção aos detalhes e representação realista de figuras e paisagens. O Mestre Desconhecido dos Holandeses demonstra sua habilidade técnica ao criar uma cena vibrante e cheia de vida. Cada figura é cuidadosamente delineada e detalhes de roupas e rostos são meticulosamente pintados, mostrando a habilidade do artista. A composição da pintura é outro destaque. O Mestre Desconhecido dos Holandeses usa um arranjo diagonal para guiar o olhar do espectador pela cena. A figura central de Jesus montado num burro está no topo da diagonal, cercado por seus seguidores e uma multidão entusiasmada que o saúda com ramos de palmeira.

Esse arranjo cria um movimento visual que adiciona dinamismo e energia à pintura. **Quando** se trata de cores, o Mestre Desconhecido dos Holandeses usa uma paleta rica e vibrante. Tons quentes e terrosos dominam o trabalho, reforçando a sensação de calor e boas-vindas da cena. Cores brilhantes também ajudam a destacar as figuras principais e criar contraste com o fundo. A história por trás desta pintura é igualmente fascinante. "A Entrada em Jerusalém" representa o momento em que Jesus chega à cidade de Jerusalém pouco antes de sua crucificação. Esta cena é considerada um evento importante na vida de Jesus e é celebrada pelos cristãos no Domingo de Ramos. A pintura captura a emoção e a alegria da multidão que acolhe Jesus como um líder messiânico. **Apesar** de sua importância histórica e artística, existem aspectos pouco conhecidos sobre esta pintura e seu autor. O Mestre Desconhecido dos Holandeses é um enigma, pois sua identidade permanece desconhecida. No entanto, seu talento e habilidade artística são inegáveis através desta obra-prima. **Em** suma, "A Entrada em Jerusalém" do Mestre Desconhecido dos holandeses é uma pintura cativante que se destaca por seu estilo artístico, composição dinâmica, uso de cores e representação de uma história bíblica significativa. Embora seu autor permaneça desconhecido, seu talento e habilidade artística são evidentes nesta obra-prima renascentista.

LEITURA I

«**Não desviei o meu rosto dos que Me ultrajavam, mas sei que não ficarei desiludido**»

Esta leitura é um dos chamados "Cânticos do Servo do Senhor". Este Servo revela-se plenamente em Jesus, na sua Paixão: Ele escuta a palavra do Pai e responde-lhe cheio de confiança, oferecendo-Se, em obediência total, pela salvação dos homens.

LEITURA II

«**Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou**»

Esta leitura é também um cântico, mas agora do Novo Testamento, muito provavelmente em uso nas primitivas comunidades cristãs. Nele é celebrado o Mistério Pascal: Cristo fez-Se um de nós, obedeceu aos desígnios do Pai e humilhou-Se até à morte, e foi, por isso, exaltado até à glória de "Senhor", que é a própria glória de Deus.

EVANGELHO

São Lucas é evangelista especialmente culto, pois que, segundo a tradição, era médico, e muito atento a circunstâncias mais significativas da sensibilidade dos participantes da Paixão do Senhor, como na referência às mulheres que desde a Galileia O tinham acompanhado e Lhe saíram ao encontro no caminho do Calvário e O seguiram até à hora da sua morte; é ele o único que refere o suor de sangue na agonia de Jesus, como também a oração do bom ladrão na cruz e o perdão que em resposta o Senhor Lhe oferece. Ele é, de facto, o evangelista da misericórdia de Jesus.

INFORMAÇÕES



CALENDÁRIO DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

Dia 17 de Abril, QUINTA-FEIRA SANTA:

Instituição da Eucaristia com a cerimónia do LAVA-PÉS às 19 horas, seguindo-se a Adoração ao Santíssimo Sacramento até às 22h30,

Dia 18 de Abril, SEXTA-FEIRA SANTA:

Celebração da Paixão de Nosso Senhor às 15 horas

Dia 19 de Abril, SÁBADO SANTO:

Vigília Pascal da Ressurreição de Jesus Cristo às 20 horas,

Dia 20 de Abril, DOMINGO DE PÁSCOA:

Celebração Eucarística às 11horas.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>